

FRENTE: PORTUGUÊS I

PROFESSOR(A): PAULO LOBÃO

ASSUNTO: MÉTODOS DE RACIOCÍNIO ARGUMENTATIVO

EAD – ITA/IME

AULA 10



Resumo Teórico

Métodos de raciocínio argumentativo

Método indutivo e método dedutivo

Método indutivo

Consiste no emprego de raciocínio em que, de fatos particulares, se chega a uma conclusão geral (vai do particular para o todo).

Observe:

“Sediar eventos esportivos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, não gera benefícios sociais e econômicos. No Rio de Janeiro, a população sofreu muito com as intervenções realizadas pela administração pública, prejudicando a rotina das pessoas. O comércio foi um segmento que acumulou grandes prejuízos, especialmente pelo fechamento de vias e acessos, ocasionando severos danos à economia da região. Considerando tais problemas, é notório que a organização de tais eventos significa pagar um preço muito alto para poucos resultados, visto que não há retorno do investimento realizado pelo poder público.”

Método dedutivo

É a modalidade de raciocínio que faz uso da dedução para obter uma conclusão. Parte-se de princípios reconhecidos como verdadeiros (premissa maior), o pesquisador estabelece relações com uma segunda proposição (premissa menor) para, a partir de raciocínio lógico, chegar à verdade daquilo que propõe (conclusão).

Observe:

A corrupção é uma grave ameaça à estabilidade política e social de qualquer país. A face mais sinistra dessa tragédia pode ser observada nos escândalos que têm marcado o poder legislativo brasileiro, o que tem provocado uma onda de indignação na sociedade e uma série de reações da imprensa. Diariamente as páginas dos jornais, impressos ou virtuais, desfilam denúncias, envolvendo membros do legislativo e executivo. Esse cenário que se impõe acaba por comprometer a imagem dos políticos, cuja consequência mais óbvia é o descrédito e a indiferença da população.



Exercícios

01. Eu não sou literato, detesto com toda a paixão essa espécie de animal. O que observei neles, no tempo em que estive na redação do *O Globo*, foi o bastante para não os amar, nem os imitar. São em geral de uma lastimável limitação de ideias, cheios de fórmulas, de receitas, só capazes de colher fatos detalhados e impotentes para generalizar, curvados aos fortes e às ideias vencedoras, e antigas, adstritos a um infantil fetichismo do estilo e guiados por conceitos obsoletos e um pueril e errôneo critério de beleza.

Lima Barreto, *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*.

Esse trecho se refere à utilização do seguinte método de argumentação:

- A) Indutivo
B) Dedutivo
C) Dialético
D) Silogístico
E) Analógico

02. Toda boa história de super-herói é uma história de exclusão social. Homem-Aranha é um nerd, Hulk é um monstro amaldiçoado, Demolidor é um deficiente, os X-Men são indivíduos excepcionais, Batman é um órfão, Super-Homem é um alienígena expatriado. Nesse sentido, todos são símbolos da solidão, da sobrevivência e da abnegação humana.

O método de raciocínio que se evidencia no texto é o

- A) indutivo.
B) analógico.
C) dedutivo.
D) dialético.
E) hipotético.

03.

TERRORISMO LÓGICO

Said e Chérif Kouachi eram descendentes de imigrantes. Said e Chérif Kouachi são suspeitos do ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, na França. Se não houvesse imigrantes na França, não teria havido ataque ao *Charlie Hebdo*.

Said e Chérif Kouachi, suspeitos do ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, eram filhos de argelinos. Zinedine Zidane é filho de argelinos. Zinedine Zidane é terrorista.

Antonio Prata, ao comentar o ataque ao jornal *Charlie Hebdo*, construiu uma série de variações do argumento típico do método dedutivo, conhecido como “silogismo” e normalmente organizado na forma de três sentenças em sequência.

Antonio Prata

A organização do silogismo sintetiza a estrutura do próprio método dedutivo, que se encontra melhor apresentada em:

- A) Premissa geral – premissa particular – conclusão
- B) Premissa particular – premissa geral – conclusão
- C) Premissa geral – segunda premissa geral – conclusão particular
- D) Premissa particular – segunda premissa particular – conclusão geral
- E) Premissa particular – premissa geral – premissa particular

- Leia o texto para responder às questões de números **01 a 09**.

Não há como não ressaltar a fortíssima repercussão – e os aplausos – da encíclica *Laudato Si'*, do papa Francisco, principalmente as questões ali relacionadas com meio ambiente – uma delas, a dos recursos hídricos. Também é instigante verificar a coincidência da encíclica em temas centrais – como o da água – com os anunciados na mesma semana por um novo documento da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos.

Pode-se começar pela questão dos recursos hídricos, com base em estudos da Nasa decorrentes de registros de satélites (pesquisas de 2003 a 2013). Neles se ressalta que “o mundo caminha para a falta de água” e que 21 dos 37 maiores aquíferos subterrâneos do mundo “estão sendo exauridos em níveis alarmantes”, pois a retirada é maior que a reposição. E isso acontece simultaneamente com algumas das secas mais fortes da história, inclusive nos EUA e no Nordeste brasileiro.

A encíclica papal investe pesadamente contra a “crescente tendência à privatização” dos recursos hídricos no mundo, “apesar de sua escassez” – e tendendo a transformá-los “em mercadoria, sujeita às leis do mercado” –, o que prejudicaria muito os pobres. E a água continua a ser desperdiçada, em países ricos e nos menos desenvolvidos. O conjunto de causas leva a um aumento do custo de alimentos – a ponto de vários estudos indicarem um *déficit* de recursos hídricos em poucas décadas –, afetando “bilhões de pessoas”. Além disso, seria admissível pensar que “o controle da água por grandes empresas multinacionais de negócios” pode tornar-se “um dos fatores mais importantes de conflitos neste século”.

Essas causas podem levar também à dramática perda da biodiversidade, que se ressentir ainda da ação de produtos químicos nas lavouras. Nesse ponto, a encíclica é muito direta e dura ao ressaltar que na Amazônia e na bacia do Congo “interesses globais, sob pretexto de proteger os negócios, podem solapar a soberania das nações”. Já há até – diz o documento – “propostas de internacionalização da Amazônia, que serviriam aos interesses econômicos de corporações transnacionais”.

A encíclica papal e os estudos da Nasa são dois documentos que nos põem diante das questões cruciais para a humanidade nestes tempos conturbados. Não há como fugir a elas em nenhum lugar. Em termo de Brasil, convém que prestemos muita atenção a documentos como o da Pesquisa Nacional por Amostragem de Municípios, que aponta milhões de brasileiros vivendo na miséria e outras dezenas de milhões abaixo do nível da pobreza. A hora de agir é agora.

Washington Novaes. *O Estado de S. Paulo*. 26 jun. 2015. Adaptado.

- 04.** Lendo-se o texto, conclui-se que o ponto de vista do autor
- A) constrói-se a partir da apresentação de dados estatísticos, mas sem emitir uma posição definida sobre a questão hídrica.
 - B) desenvolve argumentação subjetiva, desvinculada das pesquisas sobre recursos hídricos, feitas pelos órgãos competentes.
 - C) corrobora a opinião formulada por agentes representativos de setores diversos, quanto aos problemas relativos ao meio ambiente.
 - D) prescinde de um posicionamento claro, pois, limita-se a citar documentos inconsistentes sobre o meio ambiente.
 - E) defende a ideia de que é preciso contrapor-se às conclusões dos cientistas sobre a escassez hídrica do planeta.

05. No contexto do último parágrafo, as frases – Não há como fugir a elas em nenhum lugar. – e – A hora de agir é agora. – contêm afirmações explícitas, mas elas permitem ao leitor inferir, respectivamente, que:

- A) As questões cruciais da humanidade têm de ser encaradas por todos. / Este é o momento de uma ação inadiável.
- B) É melhor atenuar o impacto dos problemas cruciais da humanidade. / Avaliar a melhor hora de agir é sensato.
- C) Ainda dá tempo de livrar a humanidade de seus graves problemas. / Recomenda-se, neste momento, agir moderadamente.
- D) É difícil, neste momento, identificar quais são os problemas cruciais da humanidade. / Ou se age agora ou se perde a oportunidade.
- E) Os problemas da humanidade são tantos que é melhor ignorá-los. / Deixar para agir depois pode trazer danos.

06. A frase – Os maiores aquíferos subterrâneos estão sendo exauridos em níveis alarmantes. – indica que os aquíferos

- A) proliferam-se assustadoramente.
- B) esgotam-se inquietantemente.
- C) esvaem-se paulatinamente.
- D) normalizam-se eficientemente.
- E) dissipam-se criteriosamente.

07. Os pronomes **sua** e **los**, em destaque no início do terceiro parágrafo, estabelecem relação com o termo

- A) mencionado anteriormente: recursos hídricos.
- B) explicitado ao final do parágrafo: bilhões de pessoas.
- C) subentendido: privatização.
- D) enunciado no começo da frase: encíclica papal.
- E) citado em seguida: os pobres.

08. Assinale a alternativa em que as duas frases estão corretas quanto à flexão do verbo e à colocação do pronome **se**.

- A) Convém que presta-se mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciem-se das questões ambientais.
- B) Convém que se preste mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciem-se das questões ambientais.
- C) Convém que se presta mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não se distanciam das questões ambientais.
- D) Convém que se presta mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciem-se das questões ambientais.
- E) Convém que se preste mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não se distanciem das questões ambientais.

09. Considerando a leitura dos dois primeiros parágrafos, é possível observar que o raciocínio do autor vai ao encontro do raciocínio:

- A) Indutivo
- B) Dialético
- C) Dedutivo
- D) Comparativo
- E) Injuntivo

10. Leia o primeiro parágrafo do texto:
- I. O emprego recorrente do termo negativo “não”, no primeiro período do texto, atesta o valor positivo apresentado pelo verbo “ressaltar”;
 - II. O advérbio “principalmente” destaca a importância que o tema do “meio ambiente” tem na encíclica papal em relação aos outros assuntos abordados, segundo a visão da Igreja;
 - III. O autor do texto defende que a encíclica papal é um documento importante, aspecto que é corroborado pela referência a uma agência de pesquisa também preocupada com o assunto.

Está correto o que se diz em

- A) I, II e III.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) II apenas.
- E) I e III.

11. Leia:

Pode-se começar pela questão dos recursos hídricos, com base em estudos da Nasa decorrentes de registros de satélites (pesquisas de 2003 a 2013). Neles se ressalta que “o mundo caminha para a falta de “água” e que 21 dos 37 maiores aquíferos subterrâneos do mundo “estão sendo exauridos em níveis alarmantes”, pois a retirada é maior que a reposição. E isso acontece simultaneamente com algumas das secas mais fortes da história, inclusive nos EUA e no Nordeste brasileiro.

Com relação ao termo “se”, do segmento “Neles se ressalta que o ‘o mundo caminha para a falta de água...’”, pode-se considerar que:

- A) Indetermina o sujeito.
- B) Apresenta valor conectivo.
- C) Tem comportamento remissivo.
- D) Denota função agentiva.
- E) Aponta para partícula apassivadora.

12. Leia:

A encíclica papal investe pesadamente contra a “crescente tendência à privatização” dos recursos hídricos no mundo, “apesar de sua escassez” – e tendendo a transformá-los “em mercadoria, sujeita às leis do mercado” –, o que prejudicaria muito os pobres. E a água continua a ser desperdiçada, em países ricos e nos menos desenvolvidos. O conjunto de causas leva a um aumento do custo de alimentos – a ponto de vários estudos indicarem um déficit de recursos hídricos em poucas décadas –, afetando “bilhões de pessoas”. Além disso, seriam admissível pensar que “o controle da água por grandes empresas multinacionais de negócios” pode tornar-se “um dos fatores mais importantes de conflitos neste século”.

Análise as assertivas:

- I. A expressão “à privatização” coaduna sintaticamente com a locução “dos recursos hídricos”;
- II. O termo “o”, de “o que prejudicaria muitos pobres”, denota comportamento remissivo e resumitivo;
- III. A sequência “O conjunto de causas leva a um aumento de custo de alimentos” organiza-se em torno de um raciocínio de causa e consequência;
- IV. A expressão “Além disso” promove a sequenciação textual por adição e remissão.

Está correto o que se diz em:

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I e IV apenas.
- E) III e IV apenas.

13. Leia:

Essas causas podem levar também à dramática perda da biodiversidade, que se ressentida ainda da ação de produtos químicos nas lavouras. Nesse ponto, a encíclica é muito direta e dura ao ressaltar que na Amazônia e na bacia do Congo “interesses globais, sob pretexto de proteger os negócios, podem solapar a soberania das nações”. Já há até – diz o documento – “propostas de internacionalização da Amazônia, que serviriam apenas aos interesses econômicos de corporações transnacionais”.

O parágrafo proposto para leitura desenvolve textualidade por:

- A) Concessão e ratificação.
- B) Adição e ressalva.
- C) Oposição e reiteração.
- D) Retificação e exemplificação.
- E) Continuidade e conclusão.

14. No último parágrafo, a relação entre as palavras “humanidade” e “Brasil” acena para o método

- A) dedutivo.
- B) indutivo.
- C) analógico.
- D) injuntivo.
- E) dialético.

15. O último parágrafo do texto denota, por sua natureza convocatória, a mesma atitude observada nos seguintes versos:

A) Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Carlos Drummond de Andrade

B) Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atraveso noites e dias
no vento.

Cecília Meireles

C) Digo adeus à ilusão
mas não ao mundo. Mas não à vida,
meu reduto e meu reino.
Do salário injusto,
da punição injusta,
da humilhação, da tortura,
do horror,
retiramos algo e com ele construímos um artefato
um poema
uma bandeira

Ferreira Gullar

D) É mais fácil fazer da tolice um regalo do que da sensatez.
Tudo que não invento é falso.
Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira.
Tem mais presença em mim o que me falta.
Melhor jeito que achei pra me conhecer foi fazendo o contrário.
Sou muito preparado de conflitos.
Não pode haver ausência de boca nas palavras: nenhuma fique desamparada do ser que a revelou.

Manoel de Barros

E) Sendo eu, um aprendiz
A vida já me ensinou que besta
É quem vive triste
Lembrando o que faltou
Magoando a cicatriz
E esquece de ser feliz
Por tudo que conquistou

Bráulio Bessa

Gabarito

01	02	03	04	05
A	C	A	C	A
06	07	08	09	10
B	A	E	C	E
11	12	13	14	15
E	A	B	A	A



Anotações

